

Relatório Anual de Qualidade da Água 2025

ÁGUAS DO
AE RIO

Rio de Janeiro

Água tratada, saúde e qualidade de vida para todos

A Águas do Rio, concessionária da Aegea, líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital, atendendo 10 milhões de pessoas.

Neste relatório, apresentamos os resultados do rigoroso controle de qualidade da água tratada entregue no cavalete do seu imóvel.

Essa publicação atende ao Decreto Federal 5.440 de 04/05/2005, à Lei Federal 8.078/90 e à Portaria GM/MS nº 888, de 04/05/2021 - DOU, do Ministério da Saúde.

Artigos sobre a proteção do consumidor e seus direitos:

Art. 6º, Inciso III da Lei Federal 8.078/90 - "São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem."

Art. 31, da Lei Federal 8.078/90 - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa, sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores. Parágrafo único: As informações de que trata este artigo, nos produtos refrigerados oferecidos aos consumidores, serão gravadas de forma indelével."

Sobre o Sistema Rio de Janeiro

O MANANCIAL

Manancial é o nome dado a qualquer corpo d'água, superficial ou subterrâneo, utilizado para abastecimento humano, animal, industrial ou para irrigação. Os mananciais que abastecem a cidade do Rio de Janeiro são Rio Guandu, Ribeirão das Lajes, nascentes do Sistema Acari e nascentes do Parque Nacional da Tijuca, que compreendem os rios Tijuca, Paineiras, Gávea Pequena.

A QUALIDADE DA ÁGUA DO MANANCIAL

O monitoramento da qualidade da água do Rio Guandu, Ribeirão das Lajes e Sistema Acari são de responsabilidade da CEDAE. Os mananciais situados no Parque Nacional da Tijuca têm sua qualidade monitorada pela Águas do Rio. O controle da qualidade do manancial realizado pela Águas do Rio possui análises de parâmetros físico-químicos, orgânicos, inorgânicos, bacteriológicos e hidrobiológicos na água bruta (manancial) semestralmente.

A UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA AFONSO VISEU

Em 1850, entrava em operação a Caixa de Recepção do Alto da Boa Vista, a principal receptora dos mananciais da Floresta da Tijuca. Atualmente, conhecida como Unidade de Tratamento de Água (UT) Afonso Viseu, ainda está em pleno funcionamento, sendo responsável por parte do abastecimento de água potável do Alto da Boa Vista, operando com uma vazão média de 50 L/s para abastecer uma população de aproximadamente 5.891 habitantes.

A UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA PAINEIRAS

A Unidade de Tratamento de Água (UT) Paineiras é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 11.390 habitantes, operando com uma vazão média de 5 L/s.

A UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA GÁVEA PEQUENA

Inaugurada em 1876 pelo imperador D. Pedro II, a Unidade de Tratamento de Água (UT) Gávea Pequena até hoje, 140 anos depois, é responsável por parte do abastecimento de água potável do Alto da Boa Vista, especificamente, no sentido da Barra da Tijuca, operando numa vazão média de 9 L/s para abastecer uma população de cerca de 5.891 habitantes.

A UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA DOIS MURINHOS

A Unidade de Tratamento de Água (UT) Dois Murinhos é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 350 habitantes do Alto da Boa Vista, operando com uma vazão média de 1 L/s.

• Para garantir o tratamento e a qualidade da água tratada, são realizadas análises, com periodicidade diária, trimestral e semestral, contemplando parâmetros e quantidades de análises, conforme exigido pela legislação.

Um sistema de abastecimento de água é basicamente composto por:



Captação

Retirada da água bruta de um manancial, que pode ser superficial (lagos, rios ou nascentes) ou subterrâneo (poços).



Tratamento

A água bruta captada passa por processos físicos e químicos que a tornam própria para o consumo, atendendo os padrões de potabilidade exigidos pela legislação.



Rede de distribuição

A água tratada e dentro dos padrões de potabilidade chega a cada ligação predial por meio da rede, para abastecimento e consumo pela população.

AMOSTRAS ANALISADAS DA QUALIDADE DA ÁGUA • RIO DE JANEIRO

2025	Turbidez		Cloro Residual Livre		Cor		Coliformes Totais		Escherichia coli	
	Nº de amostras		Nº de amostras		Nº de amostras		Nº de amostras		Nº de amostras	
	Analisadas	Conformes	Analisadas	Conformes	Analisadas	Conformes	Analisadas	Conformes	Analisadas	Conformes
JAN	590	590	590	590	590	590	590	590	590	590
FEV	590	590	590	590	590	590	590	590	590	590
MAR	590	590	590	590	590	590	590	590	590	590
ABR	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
MAI	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
JUN	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
JUL	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
AGO	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
SET	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
OUT	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269
NOV	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269
DEZ	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270

Ações corretivas: no controle de qualidade da água, a identificação de uma não conformidade precisa ser confirmada, por meio de uma nova coleta, para que sejam tomadas as ações corretivas. Ao se confirmar uma não conformidade, a situação é avaliada e as medidas necessárias são adotadas para que o problema não volte a se repetir.

Significado dos principais parâmetros

Turbidez: propriedades físicas da água, relacionadas ao grau de transparência (*VMP = 5 uT).

Cloro Residual Livre: o residual desse elemento revela que a água está livre de micro-organismos (*VMP = 0,2 a 5,0 mg/L).

Cor: propriedades físicas da água relacionadas às substâncias dissolvidas (*VMP = 15 uH).

Coliformes Totais: indicador de integridade da rede de distribuição (VMP = para sistemas que abastecem menos de 20 mil habitantes, apenas 1 amostra positiva por mês é permitida; para sistemas com 20 mil habitantes ou mais, exige-se ausência em 100 mL em, no mínimo, 95% das amostras examinadas no mês).

Escherichia coli: indicador de contaminação associado aos humanos (*VMP = ausência em 100 mL).

*VMP = Valor Máximo Permitido.

Informação ao consumidor sobre a qualidade da água para o consumo humano

As análises de qualidade da água potável distribuída pela Águas do Rio podem ser consultadas e solicitadas em todas as lojas de atendimento da concessionária e no site da empresa (www.aguasdorio.com.br).

Em caso de suspeita de risco à saúde, não consumir a água e entrar em contato com a Águas do Rio.

Órgão Responsável pela Vigilância de Qualidade da Água Secretaria do Estado de Saúde - Rua México, 128, 4º andar, Centro, RJ, telefone 21-2299-9744

Agência Reguladora
AGENERSA/ RJ /0800 0249040 |
ouvidoria@agenersa.rj.gov.br

Águas do Rio 1 SPE S.A. | CNPJ: 42.310.775/0001-03
Águas do Rio 4 SPE S.A. | CNPJ: 42.644.220/0001-06

Responsáveis legais da Águas do Rio
Josélino Alves Raymundo e Anselmo Leal

Contatos

  0800 195 0 195

 Agência Virtual
aguasdorio.com.br

 atende.rj@aguasdorio.com.br

 Águas APP

ÁGUAS DO
